



**Experiências com lobby e advocacia  
Parceiros Oxfam Novib Angola**

**Huub Sloot  
Setembro 2014**



## **INDICE**

Prefácio

1. SOS Habitat
2. Development Workshop
3. Acção para o desenvolvimento rural e ambiente (ADRA)
4. Plataforma da Mulheres em Acção (PMA)
5. Acção de Solidaridade e Desenvolvimento (ASD)
6. Associação Construindo Comunidades (ACC)
7. Associação Justica Paz e Democracia (AJPD)
8. Fórum Juvenil de Apoio a Saúde e Prevenção da SIDA (FOJASSIDA)
9. Conclusão

## PREFÁCIO

Este documento apresenta as experiências dos parceiros de Oxfam Novib em Angola com o trabalho de lobby e advocacia. O objetivo deste documento é de contribuir o capitalização e troca de experiências entre as organizações para reforçar as intervenções de lobby e advocacia em Angola.

O formato usado para a descrição é:

1. Fazem vocês lobby & advocacia? A que nível?
2. Como preparam o vosso lobby & advocacia?
3. Que métodos de lobby & advocacia utilizam vocês?
4. Quais foram os resultados do processo?
5. Que factores contribuíram para esses resultados?
6. Que pontos deveriam melhorar dentro da vossa organização?

Agradeço a todos os /as participantes pela suas informações!

Huub Sloot  
Leiden, Setembro 2014.

## 1. SOS HABITAT

*Fazem vocês lobby & advocacia? A que nível (local, nacional, internacional)?*

Fizemos o lobby ao nível local e nacional e internacional:

- Ao contactar entidade com influencia de fazer chegar um assunto ao nível mais alto da Administração pública.
- Ao advogar o governo no sentido de respeitar e fazer respeitar as leis e normas que violam os direitos consagrados e protegidos.
- Ao denunciar actos de violações de direitos humanos e pedir as instituições nacionais e internacionais para interpelar o governo respeitar os direitos dos cidadãos.

*Como preparam o vosso lobby & advocacia?*

Nas planificações de actividades mensais em assembleias com os líderes comunitários e em planificações de actividades semanais. Sempre que haja mudanças de políticas públicas.

*Que métodos de lobby & advocacia utilizam vocês?*

Cartas, e-mails e encontros diretos.

*Quais foram os resultados do processo (positivos e negativos)?*

Positivos.

*Que factores contribuíram para esses resultados?*

As mudanças de comportamento de políticas que violavam direitos e que reivindicamos, ratificações de tratados internacionais, criação de grupo de monitoria e avaliação de Direitos Humanos.

*Que pontos deveriam melhorar dentro da vossa organização?*

O temos feito é fruto de auto aprendizagem para por a carruagem a andar precisamos certamente de capacitação para aplicação formal e com eficácias.

## 2. DEVELOPMENT WORKSHOP

*Fazem vocês lobby & advocacia? A que nível (local, nacional, internacional)?*

Sim; a nível local, provincial, nacional e internacional.

*Como preparam o vosso lobby & advocacia?*

Através de encontros de concertação, análise do contexto e das políticas públicas existentes, reunião de documentos e argumentos necessários para advocacia, reunião de evidências e modelos de boas práticas que podem servir de proposta alternativas as práticas de desenvolvimento local.

Também engajamo-nos em grupos de trabalho com instituições do governo para “vender” o nosso know-how em matéria relacionados ao nosso trabalho e em favor dos grupos alvos que servimos.

A nível internacional participamos de redes e grupos temáticos que trabalham sobre diferentes assuntos.

*Que métodos de lobby & advocacia utilizam vocês?*

- Cartas dirigidas as entidades com poder de decisão, audiências, visita guiada aos projectos das comunidades, entrevistas nos mídias.
- Exposições em conferências/seminários/workshops, estudos e pesquisa e a respectiva divulgação dos resultados.
- Também usamos contactos de pessoas amigas ou conhecidas para passar as nossas mensagens.

*Quais foram os resultados do proceso (positivos e negativos)?*

Positivos

- Estabelecimento de parceria com o governo local, provincial e central sobre várias áreas do nosso domínio.
- Comunidades conseguem dialogar com regularidade com as autoridades locais e provedores de serviços.
- Alguns modelos de desenvolvimento comunitário e combate à pobreza promovidas pela DW foram aceites e adotadas pelo governo nos diferentes níveis.

*Que factores contribuíram para esses resultados?*

Apresentação de factos bem argumentados com evidências, domínio sobre a matéria advocada e estabelecimento de contactos chave.

*Que pontos deveriam melhorar dentro da vossa organização?*

Realizar a advocacia e o lobby de uma forma mais sistematizada e consciente, estabelecer bons instrumentos de monitoria dos resultados do processo.

### **3. ACÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL E AMBIENTE (ADRA)**

*Fazem vocês lobby & advocacia? A que nível (local, nacional, internacional)?*

Sim, a ADRA desenvolve acções de lóbbey e advocacia social a níveis local, comunal, municipal, provincial, nacional e internacional.

*Como preparam o vosso lobby & advocacia?*

A preparação das acções de lóbi e advocacia social é feita segundo os objectivos estratégicos definidos no actual Plano Estratégico, isto é:

- 1) Definição dos assuntos a influenciar e/ou advogar. É um processo que inicia com uma análise de contexto político, económico, ambiental, social e cultural, e termina com uma ampla discussão sobre a ordem do que considerar prioritário;
- 2) Definição de actores internos e externos à organização categorizados por grupos – com os quais poderemos contar para a acção de lóbi e advocacia;
- 3) Definição de recursos materiais e financeiros – meios materiais e financeiros necessários à acção;
- 4) Definição de mensageiros e mensagens-chave dirigidas para cada grupo com poder de decisão. Os assuntos a advogar são vários, mas as pessoas que os decidem são também várias, então é preciso preparar mensagens específicas;
- 5) Concepção de um plano de monitoria e avaliação dos objectivos definidos.

A nível da ADRA, existe uma área que se ocupa pelas questões de lóbi e advocacia social: (Unidade de Lóbi e Advocacia Social, ULAS), tendo como principais responsabilidades:

- 1) Apoiar técnica e metodologicamente os restantes órgãos executivos na prossecução das suas acções de lóbi e advocacia social, nomeadamente, estabelecimento de parceiras, dar maior visibilidade da acção desenvolvida por cada órgão executivo, formular projectos na perspectiva de influência de políticas públicas, sistematizar, produzir documentos e difundir-los amplamente;
- 2) Velar pelas questões de comunicabilidade interna e externa da organização, utilizando as Tecnologias de Informações e Comunicação (TIC).

#### *Que métodos de lobby & advocacia utilizam vocês?*

Tendo em conta a natureza e a complexidade do trabalho de lóbi e advocacia social em Angola, a ADRA tem utilizado uma abordagem metodológica plural, mas, de modo geral, a principal metodologia seguida é o Desenvolvimento Comunitário, abordagem que a ADRA vem utilizando na sua intervenção social junto das comunidades e de outros actores não-estatais e também na interacção com as autoridades do Estado Angolano aos diferentes níveis, conforme referido atrás.

O *Desenvolvimento Comunitário* é aqui entendido como um processo pedagógico que visa o “empoderamento” dos membros das associações e cooperativas agro-pecuárias, aumentando a sua capacidade de diálogo com as autoridades, numa perspectiva do fortalecimento dos mecanismos da participação na vida pública, tão necessários para a consolidação da cultura democrática e a promoção do desenvolvimento local sustentável. Em poucas palavras, a ADRA utiliza o diálogo franco e aberto, mas na base de evidências fruto do seu trabalho de campo/terreno e dos estudos e pesquisa que tem realizado, muitas vezes para este mesmo fim de influenciar políticas públicas.

### *Quais foram os resultados do processo (positivos e negativos)?*

Para a ADRA, a acção de lóbi e advocacia social é um processo contínuo. Ao longo da existência da organização fundada em 1990, foram alcançados vários resultados positivos e negativos. Os resultados positivos são sempre transformados em acção com fins de seguimento na perspectiva de sustentabilidade por parte da entidade responsável e os negativos são também transformados em acções contínuas sobretudo na perspectiva de lições aprendidas e reprogramação.

#### Alguns processos positivos:

- Adopção das ZIPs (Zonas de Influências Pedagógica) pelo Ministério da Educação (MED). As ZIPs são espaços de formação contínua de professores, tendo como fim último melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem, através da superação permanente de professores. A ADRA iniciou a implementar este modelo em 2005 e o MED adoptou-o a partir de 2009, fruto das vantagens que o mesmo proporciona para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem.
- Elaboração de uma Estratégia e de uma Lei sobre a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional em Angola. Fruto das intervenções públicas da ADRA nos diferentes órgãos de comunicação social e fóruns de concertação social o Executivo Angolano elaborou com a participação da Sociedade Civil a Estratégia Nacional da Segurança Alimentar e Nutricional.

Embora seja questionável, este facto é, para nós, ADRA, um processo negativo, mas é alcançável. Refiro-me à implementação de rádios comunitárias em Angola. Desde a década de 90, a ADRA tem vindo a debruçar-se sobre a importância da implementação de rádios comunitárias em Angola, como meios alternativos de informação e educação comunitária. Volvidos cerca de 20 anos ainda não se conseguiu implementar quaisquer rádios comunitárias em Angola, por razões de vária ordem. Da parte da ADRA há toda uma necessidade de rever a estratégia de advocacia no âmbito de influência sobre rádios comunitárias.

### *Que factores contribuíram para esses resultados?*

Os factores são vários, entre os quais destacam-se:

- Existência de um Plano Estratégico;
- Existência de uma Unidade de Lóbi e Advocacia Social;
- Existência de uma vasta equipa com múltipla experiência profissional e académica;
- Existência de doadores com interesse em apoiar acções de lóbi e advocacia social, como a Oxfam Novib;
- Estruturação de planos de advocacia social por cada objectivo estratégico;
- Persistência da organização na negociação de questões difíceis com actores estatais e Não-Estatais.

*Que pontos deveriam melhorar dentro da vossa organização?*

- Como envolver Organizações da Sociedade Civil com necessidades de formação e recursos no trabalho de influência de políticas públicas?
- Como influenciar políticas públicas num contexto social em que, por exemplo, o interesse colectivo é menor do que o de grupo?
- Como melhorar cada vez mais o trabalho de informação, documentação e publicação?

#### **4. PLATAFORMA DA MULHERES EM ACÇÃO (PMA)**

*Fazem vocês lobby & advocacia? A que nível (local, nacional, internacional)?*

A organização só desenvolve a nível local e nas áreas de intervenção.

*Como preparam o vosso lobby & advocacia?*

De acordo com as necessidades de cada projecto:

- Primeiro fazemos o levantamento da situação, alistamos os intervenientes, os problemas.
- Depois de analisados os problemas recorremos através da marcação de audiências com os decisores apresentamos os meios verificação e sugestões para a resolução dos problemas diagnosticados.

*Que métodos de lobby & advocacia utilizam vocês?*

TOthierA organização não utiliza um método padronizado mas nos encontros com agencias internacionais, e ate nacionais ao identificarmos um (a) responsável chave procuramos conversar sobre o propósito que nos interessa para facilitar o que pretendemos atingir e marcamos uma data para encontro.

Pensamos que os debates, as mesas redondas, a publicação do boletim a voz da mulher e a produção de informação sobre o tema é uma das formas de advogar sobre o assunto.

A ampliação do conhecimento sobre o tema a mais pessoas e mais comunidades tendo em conta que é preciso estender a informação para que mais pessoas e organizações se interessem pelo problema e ajudem a influenciar mudanças

Cartas de correspondências para marcação de encontros, com apresentação de termos de referencia que abordam o problema a tratar, entrega de relatórios do projecto que abordam o que a organização esta a fazer e o que pretende alcançar espelhando a sua visão e dificuldades identificadas.

Reconfirmação dos encontros reuniões, com os titulares das instituições publicas que trabalham na área.

Os meios de comunicação e estabelecimento de parcerias públicas e privadas.

*Quais foram os resultados do processo (positivos e negativos)?*

Positivo:

- A possibilidade de trabalhar com alguns responsáveis das instituições governamentais que tomam decisões, e abertura das comunidades em aprender e o grande interesse de saberem cada vez mais sobre como podem melhorar a sua vida dialogando com os governantes e conhecendo os procedimentos e processos de participação.
- A identificação de parceiros para o apoio na ampliação do trabalho em varias províncias do país que apoiaram a mesma temática em outras localidades.
- Maior interacção com os beneficiários e os decisores.
- Maior divulgação de casos ou problemas e as respectivas soluções, por exemplo, advocamos para o funcionamento dos CACS e a nível do município do Cazenga, as reuniões já são regulares e com aumento da participação das mulheres.

Negativo:

- A nível central (Luanda) há dificuldades dos decisores tomarem uma posição certa porque o regime político cria barreiras em termos de decisão hierárquica.
- O não funcionamento pleno dos links da página da web syte da organização. A organização trabalha como amador na área, precisando de especialização em temáticas
- A necessidade de não conhecer outros métodos para reforçar o trabalho
- A necessidade de identificar suporte financeiro que possa ampliar a reprodução de material e a organização criar condições de aquisição de material e um sistema de reprodução interna para minimização dos custos de material, para distribuição e outros importantes para melhorar acção de advocacia
- A contratação de serviços neste sector é muito caro, tendo em conta o numero reduzido de técnicos neste sector no sector privado e publico.
- A falta de concepção de um plano para advocacia a organização não consegue dar seguimento e a limitação financeira para seguimento continuo
- A morosidade de preparação do material por insuficiência técnica

Compreendemos que o processo de influencia não depende dos ministros nem dos deputados que nos dificulta ainda mais como atingir o nível macro tendo em conta a dificuldade de dialogo e a concentração do poder político.

*Que factores contribuíram para esses resultados?*

- a) O melhoramento da informação adquirida durante a execução do projecto, através de publicação, o conhecimento da situação real nas comunidades a existência do sistema informático página da web syte mas com dificuldades de funcionamento dos links, debates radiofónicos, mesas redondas reportagem sobre o contexto e a situação das

populações nas comunidades, publicação da informação através de relatórios boletins e no syte organizacional, criação de parceria de trabalho com organizações semelhantes que trabalham na temática aos vários níveis e regiões fora e dentro do país de modos a transferir e reforçar competências internas a organização apesar de ainda serem insuficientes.

- b) Acções direccionadas com algumas instituições publicas e titulares ministeriais que trabalham na planificação orçamental em Angola.
- c) Apoio financeiro dos parceiros para a área mesmo que insuficientes
- d) Foram, sobretudo, as parcerias estabelecidas com as entidades estatais e privadas.

*Que pontos deveriam melhorar dentro da vossa organização?*

Como é que as organizações podem entrar nas agendas dos governantes quando tem assuntos específicos nas temáticas tendo em conta que mesmo por convite, confirmação por telefone os governantes não comparecem sobretudo quando é para falar sobre o orçamento geral do estado e suas implicações na sociedade com base na integração de género nas politicas publicas.

Trabalhar com técnicos profissionais na temática de looby e advocacia para o melhoramento da intervenção e reforço institucional.

A análise de progresso no trabalho de advocacia e como melhorar a amostra de comunicado para fazer lobby.

## **5. ACÇÃO DE SOLIDARIDADE E DESENVOLVIMENTO (ASD)**

*Fazem vocês lobby & advocacia? A que nível (local, nacional, internacional)?*

A ONG ASD, trabalha em direitos humanos, cidadania e VIH-SIDA. Pelo facto umas das ferramentas que temos utilizado é a advocacia social. O objectivo visa pressionar os decisores mudanças nas politicas e nas praticas relativamente a determinados problemas e de casos de injustiça social perpetrado pelos servidores publicos. O mesmo tem se efectuado ao um nivel local, provincial, nacional em algumas vezes.

*Como preparam o vosso lobby & advocacia?*

Para preparar um plano de advocacia a ASD, normalmente identifica os problemas com o grupo alvo( comunidades) fazendo uma listagem e selecionar(priorização) uns dos problemas para serem resolvidos. Detemina-se os objectivos; Selecciona os seus aliados e opositores; estrutura uma mensagem ; determina-se as tacticas a utilizar.

*Que métodos de lobby & advocacia utilizam vocês?*

Cartas, reuniões de coordenação, campanhas , programas radiofonicos; midias.

*Quais foram os resultados do processo (positivos e negativos)?*

Alguns resultados foram positivos( aumento de numero de clinicas móveis para testagem voluntária; Proibição de vendas de medicamentos em lugares publicos; Redução dos excessos de prisão preventiva) e em alguns casos negativos( assistencia judiciaria gratuita; apreensão de bens dos vendedores ambulantes pelos fiscais das administrações municipais.

*Que factores contribuíram para esses resultados?*

Uns dos factores que contribuíram para resultados positivos foram:

- Envolvimento do grupo alvo; dialogo com os decisores;
- Frequencia nos casos(insistencia);
- Enquadramento juridico / legal dos assuntos a advogar;
- O uso dos instrumentos legais (Constituição e outras leis ordinárias).

Para resultados que não foram positivos destacam-se:

- Receios (medo) das comunidades em se envolverem nos problemas;
- Falta de receptividade por parte de alguns decisores principais;
- Pouco envolvimento dos midias estatais.

*Que pontos deveriam melhorar dentro da vossa organização?*

O Lobby e a advocacia a um nivel internacional

## **6. ASSOCIAÇÃO CONSTRUINDO COMUNIDADES (ACC)**

*Fazem vocês lobby & advocacia? A que nível (local, nacional, internacional)?*

Sim fazemos lobby e advocacia social a nível local, provincial, central e internacional.

*Como preparam o vosso lobby & advocacia?*

Recebemos as denúncias e ou constatamos os casos. Depois disto, avaliamos e identificamos os órgãos locais com poder de decisão sobre os assuntos. Caso os órgãos locais não tenham competência para a resolução da preocupação, encaminhámo-la aos órgãos provinciais. Se ainda assim não houver solução, encaminhamos a preocupação aos órgãos centrais do governo (ministros de tutela) ou do Estado (Comissões correspondentes da Assembleia Nacional). Se mesmo assim não houver solução então denunciemos o caso na Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos da União Africana, da qual a nossa organização ostenta o estatuto de membro observador.

Se, depois de analisado a caso chegar-se à conclusão de que assunto carece de uma intervenção judicial, contratamos um advogado para accionar mecanismos judiciais.

*Que métodos de lobby & advocacia utilizam vocês?*

Audiências com a presença dos lesados e ou responsabilização jurídico-criminal dos infractores.

*Quais foram os resultados do processo (positivos e negativos)?*

Na maior parte dos casos os resultados foram positivos.

*Que factores contribuíram para esses resultados?*

A presença dos lesados durante as audiências, a narração dos factos através da média privada nacional e internacional as imagens fotográficas e videográficas, etc.

*Que pontos deveriam melhorar dentro da vossa organização?*

A emissão de relatórios dos resultados da advocacia e lobby, a produção de vídeos, o seguro de saúde e de vida da equipa da ACC e o acompanhamento dos casos. Tudo isso depende das disponibilidades financeiras

## **7. ASSOCIAÇÃO JUSTICA, PAZ E DEMOCRACIA (AJPD)**

*Fazem vocês lobby & advocacia? A que nível (local, nacional, internacional)?*

A AJPD tem feito advocacia social (lobby) sobretudo a nível local e nacional.

*Como preparam o vosso lobby & advocacia?*

A preparação faz-se primeiro pela identificação do grupo alvo, de todos os elementos que tenham alguma influência no grupo, dos presumíveis elementos próximos a ele e, que exercem ou tenham alguma capacidade de influenciar o grupo alvo:

- Identificar o problema;
- Identificar a Proposta de solução;
- Identificar a forma de actuação do grupo alvo;
- Identificar as nossas fraquezas e, limitações;
- Identificar prováveis aliados (parceiros);
- Identificar as nossas fraquezas e limitações;
- Identificar prováveis causas de insucesso.

*Que métodos de lobby & advocacia utilizam vocês?*

Contactos institucionais e personalizados; audiências; correspondências (cartas, emails, telefonemas); envolvimento de outros actores (os mídias); criar um estado de opinião favorável ao problema identificado (artigo de opinião, cartas abertas).

*Quais foram os resultados do processo (positivos e negativos)?*

### Resultados positivos

- Convergência (concordância) de opinião relativa ao problema identificado;

- A abertura e aceitação da proposta de solução para resolução do problema;
- Estabelecimento de contactos e, ou parcerias.

#### Resultados negativos

- Discordância (divergência) na análise do problema identificado;
- Desinformação e desacreditação das propostas e da AJPD.
- Recusa de contactos e parcerias sugeridas.

*Que factores contribuíram para esses resultados?*

#### Factores que terão contribuído para os resultados positivos foram:

- Identificação clara e objectiva do problema;
- Abordagem técnica do problema;
- Apresentação de soluções, com benefícios directos ao cidadão.

#### Factores que terão contribuído para os resultados negativos foram:

- Percepção deficitária dos fins e actuação da AJPD;
- Dificuldade em aceitar a existência de outros actores sociais e pensamentos diferentes e independentes;
- Déficit na partilha e disponibilização de informação.

*Que pontos deveriam melhorar dentro da vossa organização?*

Os pontos que deveríamos melhorar dentro da organização são:

- Técnicas de comunicação, persuasão e de dissuasão;
- Técnicas de negociação.

## **8. FÓRUM JUVENIL DE APOIO A SAÛDE E PREVENÇÃO DA SIDA (FOJASSIDA)**

*Fazem vocês lobby & advocacia? A que nível (local, nacional, internacional)?*

Sim, a nível Local e Nacional.

*Como preparam o vosso lobby & advocacia?*

Não existe no FOJASSIDA uma área específica que prepara as acções de lobby e advocacia. O trabalho nesse âmbito é feito forma transversal, ao longo da implementação das actividades dos projectos, assim como nos encontros com os órgãos da Administração do Estado e demais parceiros.

*Que métodos de lobby & advocacia utilizam vocês?*

Em relação aos métodos de lobby e advocacia FOJASSIDA realiza programas de rádio reuniões com Órgãos da Administração do Estado - localmente e a nível nacional, treinamentos por grupos determinados da comunidade, estudos de amostras, visitas regulares às

organizações parceiras, partilha de relatórios programáticos e de auditorias externas e produção de materiais informativos sobre a Organização.

*Quais foram os resultados do processo (positivos e negativos)?*

Os resultados foram, até ao momento, positivos: Desde o início da sua intervenção, o FOJASSIDA tem estabelecido bases sólidas no seio da população jovem do município do Cazenga. As intervenções realizadas, têm merecido reconhecimento público de várias entidades do Governo, das Nações Unidas, dos Médias e outros parceiros nacionais e estrangeiros.

*Que factores contribuíram para esses resultados?*

FOJASSIDA tem um staff com pessoas com experiências e motivadas para liderar processos junto do governo, parceiros e comunidades alvos.

*Que pontos deveriam melhorar dentro da vossa organização?*

Tendo em consideração que FOJASSIDA possui um Plano Estratégico, com objectivos e metas bem definidas, de deveria também ter bem definido uma estratégia de lobby & advocacia, que contribuísse na implementação do Plano Estratégico, cumprindo com os objectivos e respectivas metas.

## 9. CONCLUSÃO

Principais pontos de aprendizagem relativas à análise de contexto, a preparação do lobby e advocacia, sua implementação e monitoria, avaliação e aprendizagem:

### *Análise de contexto*

- Identificação clara do problema principal a nível dos grupos alvos.
- Aprofundizar as *causas* e as *consequências* das problemas principais a nível dos grupos alvos para obter bom conhecimento do contexto social económico.
- Estudar as políticas relevantes do Governo a nível nacional e local para compreender o conteúdo e a tomada de decisão.
- Identificar as possíveis soluções políticas para resolver o problema principal. Estas soluções devem ser politicamente realista (e sempre com benefícios directos ao cidadão / grupos alvos).
- É estratégico estabelecer um grupo de monitoria e avaliação das políticas públicas e sua implementação.

### *Preparação para fazer lobby e advocacia*

- Estabelecer bom sistema de comunicação dentro a organização e hacia afora (para facilitar a comunicação com os grupos alvos, os tomadores de decisão e os aliados).
- Apresentar os factos bem argumentados com evidências (por exemplo fotos, video, estatísticas).
- Tem domínio sobre a matéria advocada e / o fazer uso de especialistas. Alem disso: Tem capacidade jurídico / legal dos assuntos a advogar.
- Asegurar a existência de pessoas com experiência em lobby e advocacia e comunicação dentro de sua organização, rede.
- Estabelecer os contactos chave com decisores a todos os níveis (esta é uma actividade permanente) para cohecer suas interesses, argumentos, motivações.
- Desenvolver um plano estratégico de lobby e advocacia a nível organizacional com Teoria de Mudança, objetivos e estratégias de intervenção.
- Desenvolver os planos de lobby e advocacia por cada objectivo estratégico para concretizar e especificar as actividades.
- Asegurar a existência de doadores com interesse em apoiar suas acções de lobby e advocacia. Isto também significa comunicar os resultados de lobby e advocacia.

### *Implementação*

- Estabelecer as parcerias com o governo local, provincial e central sobre várias áreas do nosso domínio, incluso o desenvolvimento de projectos comuns.
- Realizar um diálogo regular entre as comunidades, as autoridades locais e provedores de serviços: envolvimento directo do grupo alvo nas actividades de lobby e advocacia. Isto reforçará a legitimidade.
- Fazer uso de narração dos factos através da média privada nacional e internacional (por exemplo as imagens fotográficas e videográficas).
- Tendo ser persistente na negociação com actores estatais e não-estatais: fazer mudanças tem um monte de tempo necessário.
- Estabelecer as parcerias de trabalho com as organizações semelhantes (aliados) que trabalham na temática aos vários níveis e regiões (fora e dentro do país).
- Se possível e desejável: O uso dos instrumentos legais (fazer referencia a Constituição e outras leis ordinárias).

*Monitoria, avaliação e aprendizagem*

- Estabelecer um sistema de monitoria prática para medir o progresso e impacto das actividades de lobby e advocacia. Isto significa estabelecer *indicadores concretas* a curto e longo prazo.
- Seguir *permanentemente* as mudanças a nível político (em geral e especificamente por pessoa / tomador de decisão).
- Seguir *permanentemente* as mudanças a nível dos grupos alvos e aliados (e opositores).
- Criar possibilidades dentro da organização / rede para aprender dos processos de lobby e advocacia realizadas (encontros de análise regular, avaliação externo, etc.).